



LIGAÇÕES PREDIAIS  
PLANTA BAIXA  
ESC.: 1/500

OBS.: TODAS AS CONEXÕES TERÃO O MESMO DIÂMETRO DA PEÇA POSIÇÃO 1



- 1 - DIMENSÕES E COTAS EM METROS, DIÂMETROS EM MILÍMETROS.
- 2 - DIVERGÊNCIAS ENTRE AS COTAS ASSINALADAS E AS SUAS DIMENSÕES MEDIDAS PREVALECERÃO AS PRIMEIRAS.
- 3 - TODO DIÂMETRO NÃO ESPECIFICADO SERÁ DE 150MM.
- 4 - TODO MATERIAL NÃO ESPECIFICADO SERÁ PVC.



- 1 - A REDE COLETORA DEVERÁ SER EXECUTADA COM TUBOS RÍGIDOS DE PVC COM JUNTA ELÁSTICA, CONFORME NORMA NBR 7362, 0 TUBOS DE POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE (PEAD), NOS DIÂMETROS ESPECIFICADOS EM PLANTA.
- 2 - O RECORRIMENTO MÍNIMO DA TUBULAÇÃO DEVERÁ SER DE 0,90M.
- 3 - O RAMAL PREDIAL DEVERÁ SER EXECUTADO COM TUBO RÍGIDO DE PVC COM JUNTA ELÁSTICA, CONFORME NBR 7362, 0 POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE, COM DIÂMETRO DE 100MM E ASSENTADOS COM DECLIVIDADE IGUAL OU SUPERIOR A 2%.
- 4 - SERÃO UTILIZADAS CONEXÕES DO TIPO SELIM 90° ELÁSTICO COM TRAVAS E CURVAS 90°, PARA CONEXÃO DA LIGAÇÃO PREDIAL A REDE COLETORA.
- 5 - OS POÇOS DE VISITA SERÃO EXECUTADOS COM ANÉIS PRÉ-MOLDADOS DE CONCRETO, E REJUNTADOS COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA NO TRAÇO 1:3.
- 6 - O FUNDO DO POÇO DE VISITA SERÁ DE CONCRETO SIMPLES, NO TRAÇO 1:3,5, COM 0,20M DE ESPESSURA, SOBRE TERRENO FIRME OU DEVIDAMENTE CONSOLIDADO.
- 7 - NA REDE COLETORA QUE CHEGAR AO POÇO DE VISITA COM ALTURA SUPERIOR A 0,50M, SERÁ UTILIZADO DISSIPADOR DE ENERGIA, CONFORME DETALHE "2".
- 8 - SERÁ UTILIZADO ESCORAMENTO SEMPRE QUE A ALTURA DOS TALUDES DE VALAS E CAVAS ULTRAPASSE 1,60M OU QUANDO AS PAREDES LATERAIS FORM CONSTITUÍDAS DE SOLO PASSÍVEL DE DESMORONAMENTO. O TIPO DE ESCORAMENTO A EMPREGAR DEPENDERÁ DA QUALIDADE DO TERRENO E DA PROFUNDIDADE DA VALA.

[illegible]